

ENTRE DANÇAS, CONTAM-SE ESTÓRIAS

Surgiu logo de início a necessidade de desenvolvimento de uma Carta de Princípios e Valores que oferecesse as linhas orientadoras e éticas pelas quais nos pudéssemos guiar num projeto com triplo cariz – social, artístico e educativo. Fomos comandados pela voz dos e das jovens. Únicos e múltiplos. Mas, também, pela voz de técnicos, educadores e educadoras, famílias e cuidadores.

A cada ano, a cada projeto, em cada localidade podemos adicionar mais e outros valores e princípios. Deixamos, por isso, linhas soltas para novas ideias, novas considerações, novos apontamentos.

O QUE QUEREMOS?

SER IGUAIS. Não sermos tratados como coitadinhos. Construir a ideia de igualdade, mas também a prática de igualdade.

SER DIFERENTES. Ter em conta a individualidade de cada um de nós. Valorizados enquanto pessoa, no singular.

LIBERDADE. Para mostrarmos quem somos, sem filtros. Expressar-nos de forma autêntica. Da forma que quisermos ou conseguirmos. Sermos valorizados por isso.

ESPAÇOS SEGUROS. Onde somos acolhidos com respeito e atenção. Lugares inclusivos e acessíveis. Onde nos ajudam quando precisamos. Onde se promove a construção de um coletivo.

ESPAÇOS ACESSÍVEIS. Na comunicação, nos edifícios, nos transportes, nos meios digitais.

CONHECER, ESTAR E APOIAR OUTROS. De perto e de longe. Sem faltar ao respeito, sem bulhas e desavenças. Às vezes com ideias diferentes, mas aceitando o espaço de cada um, o tempo de cada um. Uma possibilidade de ouvir e ser ouvido, de compreender e ser compreendido, de apoiar e de ser apoiado. Até de fazer amigos.

TER VOZ ATIVA. Participar em atividades que sejam do nosso interesse, que vão ao encontro dos nossos gostos.

TER AUTOESTIMA. Construir uma imagem positiva de nós mesmos. Valorizar as nossas conquistas, admirar as nossas particularidades.

O QUE NOS MOTIVA?

ORIGINALIDADE. A interligação entre corpo, movimento e história. Que nos suscita curiosidade, nos leva ao mundo da imaginação. Confronta-nos com desafios.

RELAÇÃO COM OS OUTROS. Entre jovens. Entre gerações. Sobre questões importantes para nós. Em conversas e experiências significativas e orgânicas.

TESTAR OS NOSSOS LIMITES. Queremos escrever. Criar. Falar. Ser ouvidos. Reconhecer e desafiar as pessoas. Agir em pequenas e grandes ações.

VALORIZAÇÃO PESSOAL. Valorizar e ser valorizados. Evidenciar as nossas capacidades e a sua riqueza. Aqui, ali e em todo o lado.

PARTICIPAR NA SOCIEDADE. Movidos pela força de vontade. Com o desejo de iniciarmos a mudança que queremos ver:

DE QUE TEMOS MEDO?

De **NÃO** correspondermos às expectativas.

De **NÃO** nos adaptarmos.

De **NÃO** sermos aceites.

De **NÃO** nos sentirmos integrados.

De **NÃO** nos sentirmos parte.

De **NÃO** respeitarem que não falemos com voz.

De **NÃO** nos deixarem falar.

Do **DESCONHECIDO**.

Do espaço com **DEMASIADO** ruído.

Dos outros em **CONFLITO**.

De nos **DESVALORIZAREM**.

Da **EXCLUSÃO**.

QUEM SOMOS?

SOMOS motivados. Apaixonados. Presentes.

SOMOS genuínos. Transparentes. Honestos.

SOMOS respeitadores. De confiança. De mente aberta.

SOMOS críticos. Questionamos. Ouvimos. Fazemos. Apoiamos.

SOMOS CRIADORES. Pensamos. Escrevemos. Desenhamos. Contamos histórias. Recitamos poemas. Cantamos. Dançamos. Comunicamos.

Evoluímos. Fazemos evoluir. Mudamos. **SOMOS TRANSFORMADORES.**

Temos Direitos. Temos Deveres. **SOMOS PESSOAS.**

CONTINUA ...